Comissão de Pós-graduação
Relatório de disciplina

2019 - 1ºSem - Pós-graduação

DE015 - O Ator Como Forma Fílmica - Turma A

Subtítulo: Teorias do Ator no Cinema e Audiovisual

Subtítulo
Teorias do Ator no Cinema e Audiovisual

Sala Sala PB06

Oferecimento DAC Terça-feira das 14 às 17

Oferecimento IA A disciplina será oferecida a partir de 12 de março às terças-feiras, das 14 às 17 horas e no período de 9 a 18 de abril, de maneira concentrada, às terças e quintas-feiras das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, com a presença do prof. Dr. Christophe Damour (Universidade de Estrasburgo).
Ementa A disciplina vai abordar as manifestações do trabalho do ator, capazes de influenciar na forma, no conteúdo e na recepção da obra cinematográfica. Pretende-se abordar o nascimento desse objeto que qualificamos aqui de “ator de cinema”, ao mesmo tempo, subsidiário de uma realidade corporal preexistente (o ator de teatro) e inovador do ponto de vista das relações que se estabelecem durante o processo de criação coletivo do filme. Seguindo uma linha histórica, visa-se a buscar no cinema silencioso as definições dessa nova tipologia de atuação, passando pelas regras estabelecidas no cinema clássico, até chegar à subversão dessas regras dentro do cinema dito “moderno”. Nesse contexto, serão estudados também a importação desses conceitos de atuação para o cinema brasileiro. Serão enfocados cinco grandes eixos de análise : as relações entre ator e personagem; ator e realizador; ator e mídia; ator e mise en scène; e ator e técnica. O objetivo é elevar o trabalho “atoral” a estatuto de pilar do conceito de mise en scène, ao mesmo nível que as escolhas de escrita de roteiro, a iluminação e o enquadramento, o pensamento da montagem e a relação entre som e imagem.

Créditos 3 **Hora Teórica** 45 **Hora Prática** 0 **Hora Laboratório** 0

Hora Estudo 0 **Hora Seminário** 0

Docentes

Pedro Maciel Guimarães Júnior

Critério de Avaliação

Participação em aula e trabalho final escrito (análise do programa gestual de um ator ou da direção de atores segundo um cineasta)

Bibliografia

1 - Livros AMIEL Vincent. Le corps au cinema - Keaton, Bresson, Cassavetes. Paris : PUF, 1998. ASLAN Odette. O Ator no Século XX. São Paulo : Perspectiva, 2007. AUMONT Jacques. El rostro en el cine. Barcelona : Paidós, 1998. BERGALA Alain. Monika de Ingmar Bergman. Paris : Yellow Now, 2005. BERGSON Henri. O riso – ensaio sobre a significação da comicidade. São Paulo : Martins Fontes, 2007. BERNARDET Jean-Claude. O vôo dos anjos : Bressane, Sganzerla. São Paulo : Brasiliense, 1991. BERNARDINO Vanderlei. O ator do teatro de Arena no cinema novo, 2013, 92 pg, Dissertação – ECA-USP. São Paulo, 2013. BRECHT Bertolt. Estudos sobre teatro. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 2005. _____, L'Art du comédien, Paris, l'Arche, 1999. BRESSON Robert, Notas sobre o cinematógrafo, São Paulo, Iluminuras, 2005. DIDEROT Denis, Paradoxo sobre o comediante, São Paulo, Abril, 1973. DYER Richard, Stars, Londres, British Film Institute, 1992. EPSTEIN Jean, Inteligencia de una maquina, Buenos Aires, Nuevea Vision, 1960. FARINELLI Gian-Luca, PASSEK Jean-Loup (org.). Stars au feminin – naissance, apogée et décadence du star system. Paris : Centre Pompidou, 2000. GLEDHILL Christine, Stardom, Industry of Desire, Londres/Nova Iorque, Routledge, 1991. KAZAN Elia, On directing, Nova Iorque, Alfred Knopf, 2009. LUMET Sydney, Fazendo filmes, Rio de Janeiro, Rocco, 1998. McGILLIGAN Patrick, Cagney, the Actor as Auteur, London, A.S Barnes, South Brunswick, Tantivity, 1975. MOINE Raphaëlle, Les genres du cinéma, Paris, Armand Collin, 2002. MORIN Edgar, As estrelas – Mitos e sedução no cinema, Rio de Janeiro, José Olympio, 1984. MOULLET Luc, Politique des acteurs, Paris, Editions de l'Etoile/Cahiers du Cinéma, 1993. NACACHE Jacqueline Nacache, O ator de cinema, Lisboa, Texto e grafia, 2012. NAREMORE James, Acting in the cinema, Berkely/Los Angeles/London, University of California Press, 1988. PAULA Nikita, Vôo cego do ator no cinema brasileiro, São Paulo, Anna Blume, 2001. PUDOVKIN Vsevolod, Ator no cinema, São Paulo, Editora da Casa do Estudante do Brasil, 1951. RIPASARDA Giusi, Cine y vanguardia en la Unión Soviética, la FEKs, fabrica del actor excêntrico, Barcelona, Gustavo Gilli, 1978. ROUBINE Jean-Jacques, A Arte do Ator, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1987. STANISLAVSKI Constantin, A construção da personagem, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2001. STRASBERG Lee, Um sonho de paixão: o desenvolvimento do método, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1990. WESTON Judith, Directing Actors, Studio City, Michael Wiese, 1996. 2) Artigos sobre atores de cinema "Anatomie d'un personnage. Entretien avec Luc Moullet", par Antoine de Baecque, Claire Vassé, Vertigo n° 15, 1996, p. 67-71. AMIEL Vincent, "L'objet premier du cinéma", in V. Amiel, J. Nacache, G. Sellier, C. Viviani (org.), L'acteur de cinéma : approches plurielles, Rennes, PUR, 2007, p. 7-9. AUGUSTO Sérgio, Divagação sobre estrelas – um estudo do divismo no Brasil, Filme Cultura, n° 16, set/out. 1970. BAZIN André, "Teatro e Cinema", In O que é o cinema? São Paulo : Cosac & Naify, 2014. BERGALA Alain, "De l'impureté ontologique des créatures de cinéma", Trafic n° 50. Qu'est-ce que le cinéma ?, été 2004, p. 23-36. BRENEZ Nicole, "La Nuit Ouverte : Cassavetes, l'invention de l'acteur", Conférences du Collège d'Art Cinématographique n° 3 – Le théâtre dans le cinéma, Paris, Cinémathèque Française, 1992-1993. BRESSON Robert, "Une mise en scène n'est pas un art", Cahiers du Cinéma n° 543 - Hommage à Robert Bresson, février 2000, p. 4-9. CATTIN Antoine, HILL Elena, "O ator na obra de Sokurov : uma profissão para amadores" (1998), in F. Savino, P. França (org.), Alexander Sokurov, Poeta visual, Rio de Janeiro, Banco do Brasil/Ministério da Cultura/Zipper Produções, 2013. CHEVRIER Marc, "Jean-Pierre Léaud, mime et médium", Cahiers du Cinéma n° 351, septembre 1983, pp. 30-33. CIEUTAT Michel, "Histoire d'une méthode", Positif n° 473/474, juillet-août 2000, p. 39-43. COMOLLI Jean-Louis, "Carta de Marselha sobre a automise en scène", in Ver e Poder : a inocência perdida, cinema, televisão, ficção, Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2008. CRAIG Edward, "L'acteur et la sur-marionnette", De L'art du théâtre, Paris, Editions Lieutier/Librairie Théâtrale, 1951, p. 59-63. DAMOUR Christophe, "A influência de Delsarte no jogo do ator de cinema nos Estados Unidos", in V. Amiel, J. Nacache, G. Sellier, C. Viviani (org.), L'acteur de cinéma : approches plurielles, Rennes : PUR, 2007. IAMPOLSKI Mikhail, "Visage-masque et visage-machine", in F. Albéra (org.), Vers une théorie de l'acteur, Lausanne, L'Age d'Homme, 1994. MACIEL GUIMARAES Pedro, "Chaplin-ator : Subversões de modelos de encarnação", in R. Ciccarini, M. Araujo, Chaplin, Retrospectiva Integral, Belo Horizonte, Fundação Clóvis Salgado, 2012, p. 139-146. _____, "A teoria do ator-autor", in G. Souza et. all. (org.), XIII Estudos de Cinema e Audiovisual, vol. 1, ano XV, São Paulo, 2012, p. 84-93, disponível em http://socine.org.br/livro/XIII_ESTUDOS_SOCINE_V1.pdf _____, "O caipira e o travesti.

O programa gestual de um ator-autor: Matheus Nachtergaele", in Significação n? 37, ano 39, p. 110-125, disponível em http://www.usp.br/significacao/pdf/37_maciel.pdf _____, "Cary Grant : o primeiro hitchcocko-hawksiano", in R. Ciccarini (org.), Howard Hawks Integral, Belo Horizonte, Fundação Clóvis Salgado, 2013, p. 75-78. MACIEL Luiz Carlos, "O ator e o novo realismo do cinema", in F. M da Costa (org.), Cinema Moderno, Cinema Novo, Rio de Janeiro, José Alvaro, 1966, p. 53-77. McGILLIGAN Patrick, "L'acteur comme auteur : James Cagney, Ronald Reagan et Clint Eastwood", in L'acteur de cinéma : approches plurielles, Rennes, PUR, 2007, p. 117-132. NACACHE Jaqueline, "Corpos de estrelas : as figuras da aparição", O cinema clássico de Hollywood, Lisboa, Texto e grafia, 2012, p. 51-62. MULVEY Laura, "Prazer visual e cinema narrativo" (1973), in I. Xavier (org.), A experiência do cinema, São Paulo, Graal, 2008, p. 437-453. PARANAGUA Paulo Antonio, "A la recherche d'un star system", in Le cinéma brésilien, Editions du Centre Pompidou, Paris, 1987. PITASSIO Francesco, "Serguei Eisenstein, l'acteur manquant", Cinémas : revue d'études cinématographiques / Cinémas: Journal of Film Studies, vol. 11, n° 2-3, 2001, p. 199-224. Disponível em http://www.erudit.org/revue/CINE/2001/v11/n2-3/024853ar.pdf PRYSTON Angela, "Richard Dyer, utopias da frivolidade", in I. Mota Gomes et all. (org.), Comunicação e estudos culturais, Ufba, 2011, p. 163-175. SILVA MELO Jorge, "Actor/Actor", in J. Silva Melo (org.), Actor/Actor, Calouste Gulbenkian, 1987, p.11-53. XAVIER Ismail, "Os excessos, a dupla moldura e a ironia do mestre do melodrama", in P. Maciel Guimarães, C. Starling Carlos (org.), Douglas Sirk, o príncipe do melodrama, São Paulo, CCBB, 2012, p. 87-104. _____, "Melodrama ou a sedução da moral negociada", in O olhar e a cena – Melodrama, Hollywood, Cinema Novo e Nélson Rodrigues, São Paulo, Cosac Naify, 2003, p. 85-99.

Conteúdo

1ª aula : O nascimento do ator de cinema 2ª aula : Os modelos americanos e soviéticos 3ª aula : O modelo americano I – O star system 4ª aula : O modelo americano II – Atores e gêneros 5ª aula : O modelo americano III – Ator e técnica 6ª aula : O modelo americano IV – Criador e criatura 7ª aula : O modelo europeu I – Novos paradigmas 8a aula : O modelo europeu II – Criador e criatura 9a aula : O modelo europeu III – O modelo bressoniano 10ª aula : O modelo europeu IV – Ator e personagem 11a aula : O exemplo europeu IV – O Caso de Portugal 12a aula : O modelo brasileiro I – Classicismo e revolução 13ª aula : O modelo brasileiro II - Gestos do cinema marginal 14ª aula : Cinema brasileiro contemporâneo

Metodologia

Aulas expositivas, análises de filmes e textos

Observação

Requere-se conhecimentos de ingles e francês para leituras de texto e compreensão da aulas ministradas pelo prof. Christophe Damour (Universidade de Estrasburgo)